

**PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM CASOS DE PIOMETRA
ATENDIDOS NO HV-UEM**

*(ANTIMICROBIAL RESISTANCE PROFILE FROM CASES OF PYOMETRA ADMITTED TO
THE HV-UEM)*

**L. G. CORONEL^{1*}, R. A. P. SFACIOTTE², J. T. BORDIN³, V. K. C. VIGNOTO⁴, S. R.
WOSIACKI⁵**

Os patógenos oportunistas que passam pela cérvix e alcançam o útero podem levar ao desenvolvimento da piometra (ROCHA et al., 2004). Os principais micro-organismos associados às infecções genitais dos animais são: *Escherichia coli*, *Proteus sp.*, *Staphylococcus spp.* e *Streptococcus sp.* (JOHNSTON et al., 2001). O tratamento para piometra pode ser cirúrgico ou clínico, e em ambas as condutas inclui a administração de antibióticos de largo espectro, dentre os de maiores sensibilidade estão a norfloxacina (94%), polimixina B (82,8%), sulfazotrim (76,8%), enrofloxacina (75,5%) e cloranfenicol (75,5%) (COGGAN et al., 2008). O objetivo do trabalho foi estabelecer o perfil de resistência antimicrobiana em casos de piometra. As amostras foram obtidas de casos clínicos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Maringá. Foram utilizadas 12 amostras sendo essas: *Staphylococcus spp.* (4), *Streptococcus spp.* (2), *Providencia spp.* (2), *E. coli* (1), *Enterobacter spp.* (1), *Serratia spp.* (1) e *Proteus spp.* (1). O perfil de resistência a antibióticos foi realizado segundo as normas recomendadas pela *Clinical and Laboratory Standards Institute Veterinary* (CLSI, 2008) para disco-difusão de acordo com o gênero bacteriano. Em relação à norfloxacina e a enrofloxacina a sensibilidade encontrada corrobora aos resultados de Coggan et al., 2008, as quais foram de 92% e 84%, respectivamente. Entretanto, a sensibilidade para o sulfazotrim e cloranfenicol estão abaixo dos índices determinados pelos mesmos autores (58% e 67%, respectivamente). Das quatro amostras de *Staphylococcus* avaliadas, três (75%) foram sensíveis a oxacilina, e uma (25%) resistente, determinando resistência a outros antimicrobianos beta-lactâmicos. Os antibióticos da classe dos aminoglicosídeos, amicacina, gentamicina e estreptomina também apresentaram boa sensibilidade (83%, 83% e 75%, respectivamente). Todas as amostras avaliadas foram sensíveis aos carbapenêmicos (meropenem e imipenem). Esses resultados mostram a importância do controle aos agentes antimicrobianos na medicina veterinária, uma vez que os índices de resistências são crescentes.

1 - Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Maringá, e-mail: lincolngcoronel@gmail.com.

2 - Mestrando em Ciência Animal da Universidade Federal do Paraná setor Palotina.

3 - Médica Veterinária Residente de Microbiologia e Doenças Infecciosas Animal da Universidade Estadual de Maringá.

4 - Técnica e Auxiliar do Laboratório de Microbiologia Animal da Universidade Estadual de Maringá.

5 - Professora Doutora da Universidade Estadual de Maringá.